



RELATÓRIO ANUAL 2012


Carrefour  **Prev**
O FUTURO AO SEU ALCANCE

ÍNDICE



MENSAGEM DA DIRETORIA	3
GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS	5
COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS	8
NÚMEROS DA ENTIDADE	10
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	16
NOTAS EXPLICATIVAS	23
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	35
RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	37
INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	41
PARECER ATUARIAL	44
PARECER DO CONSELHO FISCAL	51
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	53
ALTERAÇÕES REGULAMENTARES	56



MENSAGEM **DA DIRETORIA**

MENSAGEM DA DIRETORIA

LONGEVIDADE, REDUÇÃO NA TAXA DE JUROS E DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Entenda os impactos que estes movimentos trazem para o seu futuro

Estudos indicam que vamos viver mais, graças aos avanços da medicina e à conscientização das pessoas quanto à importância da adoção de hábitos mais saudáveis para a sua vida. Isso quer dizer que precisaremos de mais recursos financeiros e um bom planejamento para suportar uma vida mais longa.

Este é um grande desafio! Afinal, acumular uma quantia que seja suficiente para suprir os anos a mais de vida que teremos, diante de uma época em que os juros estão cada vez menores não é algo tão simples, e é preciso muita disciplina.

No plano de aposentadoria, de um lado está o participante com o papel de procurar manter o seu planejamento previdenciário e sempre aproveitar ao máximo as vantagens do seu plano de aposentadoria. Do outro lado está a Patrocinadora que, ao oferecer o plano aos seus funcionários e realizar aportes mensais em nome do participante, o auxilia no complemento ao benefício do INSS e na busca de um futuro sustentável.

E ainda existe o trabalho da Entidade, que tem a responsabilidade de cuidar dos recursos do plano e rentabilizar os investimentos procurando maximizar os resultados do esforço do participante.

Por isto, a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar tem acompanhado de perto o trabalho desempenhado pelos gestores dos investimentos, pois reconhece a importância do papel de cada um.

A principal responsabilidade dos gestores é acompanhar as mudanças ocorridas no mercado e, principalmente, se adequar a elas. E nesta era de juros mais baixos, a saída para alcançar melhores resultados tem sido a diversificação dos investimentos.

Em 2012, a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar obteve um desempenho de 12,25%, acima do resultado alcançado pelos principais indicadores financeiros, como o CDI e o Ibovespa, que apresentaram, respectivamente, um retorno de 8,40% e 7,40% no ano.

Além disso, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro do plano, a CarrefourPrev ajustou sua taxa de juros para 4,5% ao ano, mesma taxa máxima de juros estipulada como regra pela Previc para os investimentos que as Entidades realizarem. Para conhecimento, no ano de 2011 a taxa de juros da CarrefourPrev foi 5% ao ano.

Proporcionar segurança e tranquilidade aos nossos participantes é o nosso maior objetivo. Mas, lembre-se que o seu papel é fundamental neste processo!

Neste Relatório Anual, você encontra as informações completas sobre os resultados do plano e da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

BOA LEITURA!
DIRETORIA EXECUTIVA



GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS

GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL)

Demonstração da mutação do ativo líquido é o documento contábil elaborado para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial), de forma consolidada e também por plano de benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO (DOAP)

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



COMPOSIÇÃO **DOS CONSELHOS**

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

Conselho Deliberativo

Paulo Pianês	Presidente
Paulo Henrique Leoncio	Suplente
Emerson Miguel da Silva	Conselheiro
Patricia Paula de Almeida Mendes	Suplente
Pedro Gomes Filho	Conselheiro
Elisabete Leoncio	Suplente

Conselho Fiscal

Marco Aparecido de Oliveira	Presidente
Luciane Bazanelli Gimenez	Suplente
Ricardo Venturini	Conselheiro
Vanderlei Marafon	Suplente
Fabio Leandro da Costa	Conselheiro
Wagner Gitti	Suplente

Diretoria Executiva

Ana Paula Alves dos Santos	Diretora Superintendente
Rodrigo Tremante	Diretor
Viviane Rato Batista Munhoz	Diretora
Gonzalo Javier Morales	Diretor

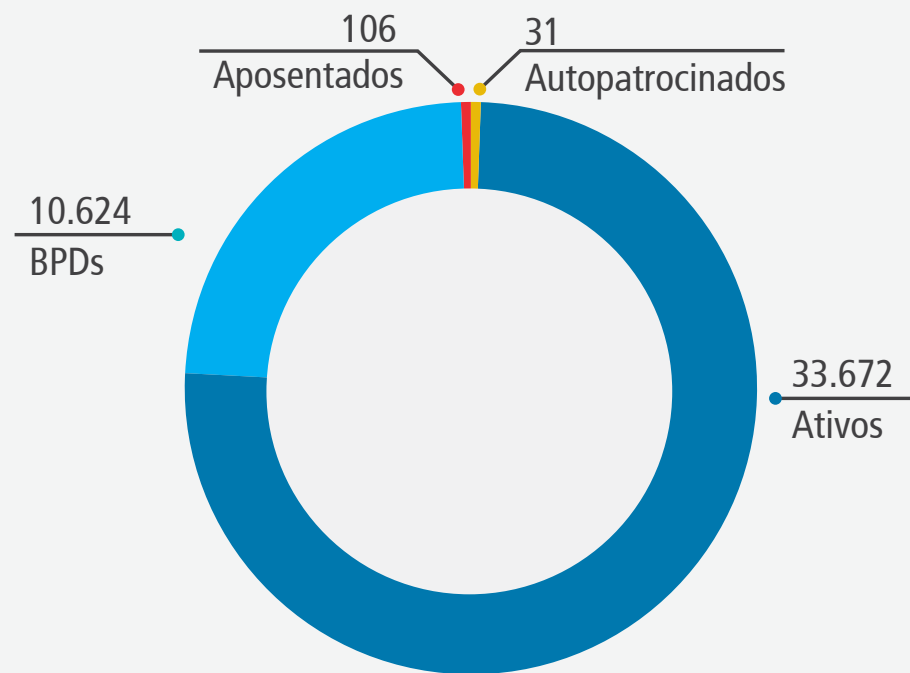


Números da Entidade

Perfil dos Participantes, Rentabilidade Mensal,
Rentabilidade Acumulada, Evolução do Patrimônio
e Despesas da Entidade

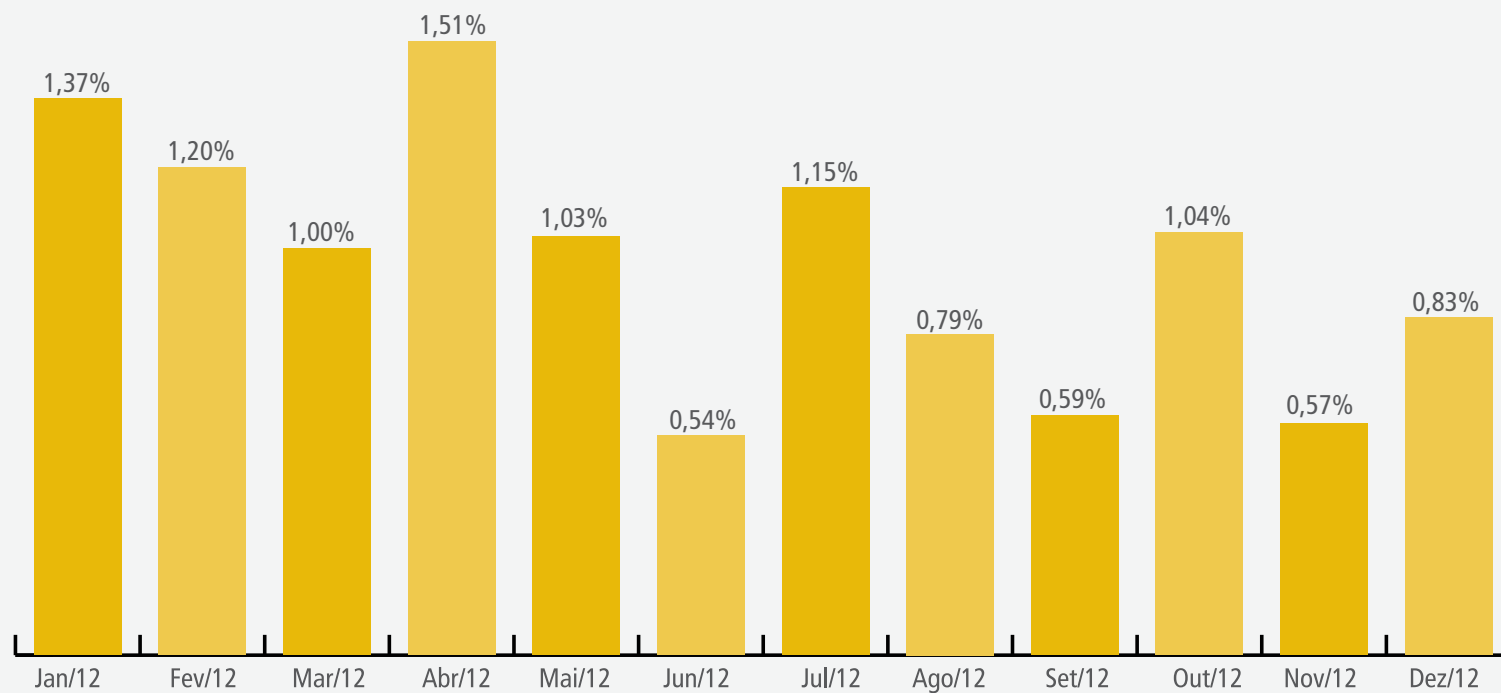
PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2012 a CarrefourPrev contava com 44.433 participantes. Veja no gráfico a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora, participantes BPD são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, aguardando o benefício propocional diferido e aposentados e pensionistas, os participantes recebendo benefício pelo plano. Veja no gráfico a distribuição dos participantes e tipo de participação.



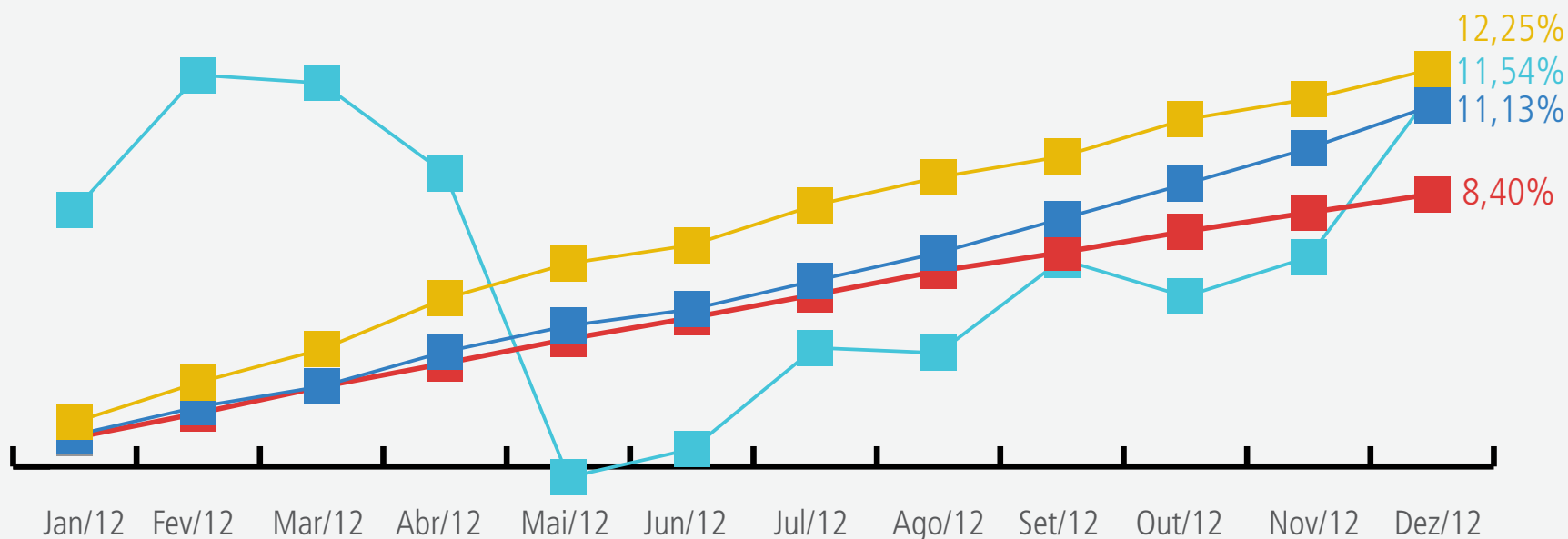
RENTABILIDADE MENSAL

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



RENTABILIDADE ACUMULADA

A rentabilidade acumulada em 2012 dos planos, comparada com índices de mercado



Meta atuarial: Rentabilidade mínima esperada dos investimentos dos planos da CarrefourPrev para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. No ano de 2012 a meta atuarial para o Plano de Benefícios CarrefourPrev foi definida pela variação do INPC acrescida de uma taxa anual de 5%. P

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

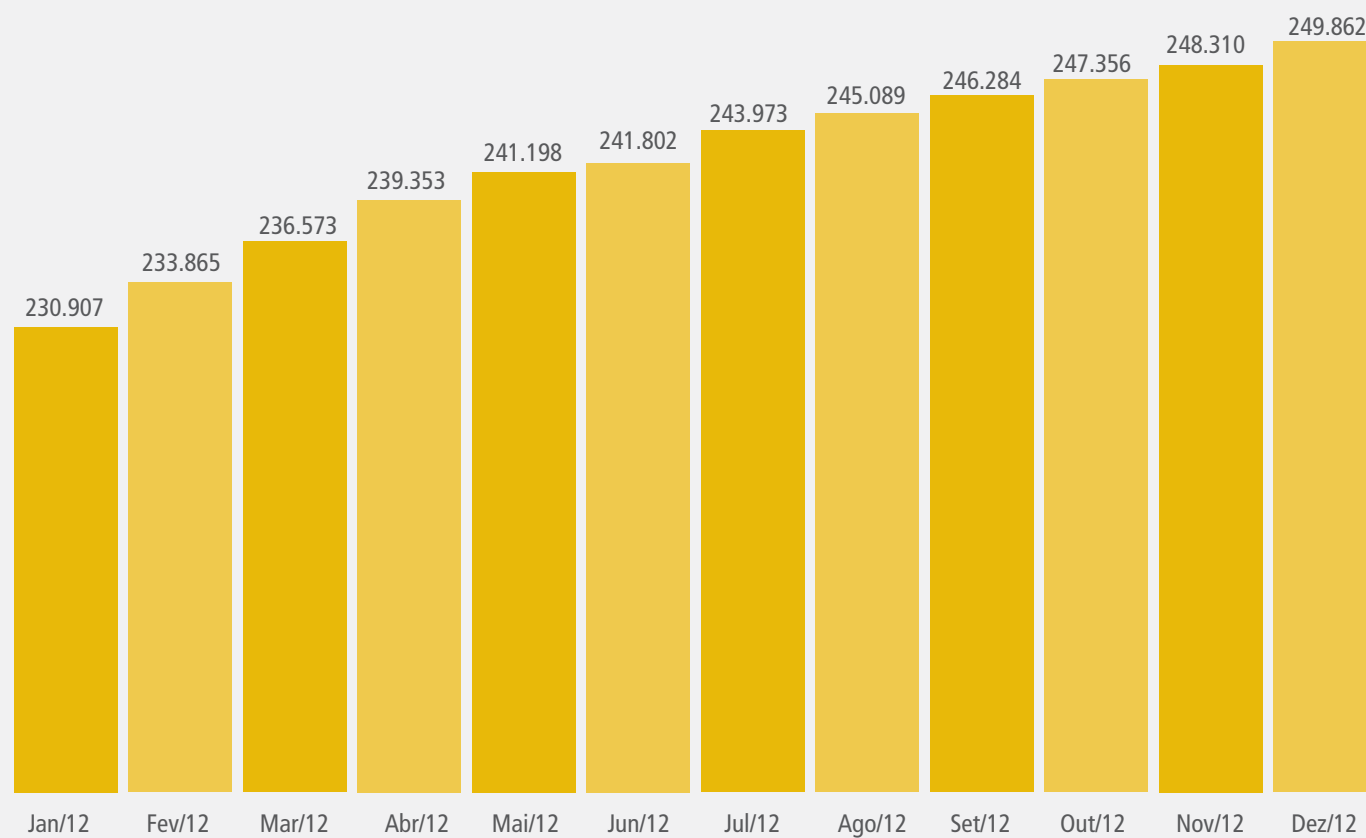
IBrX: Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos).

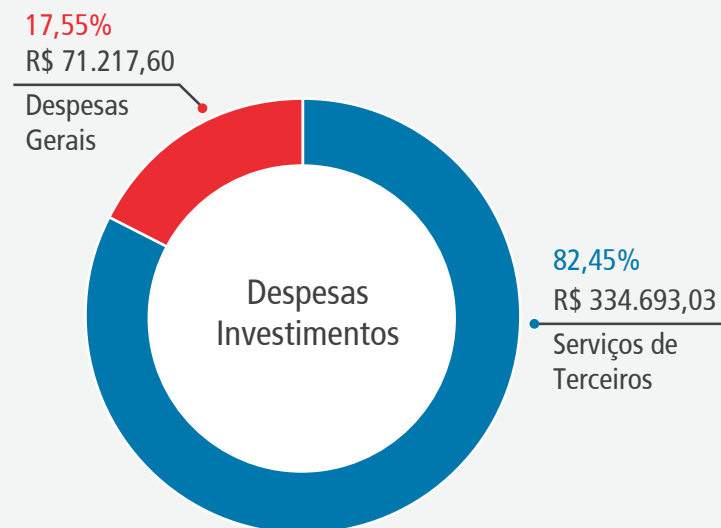
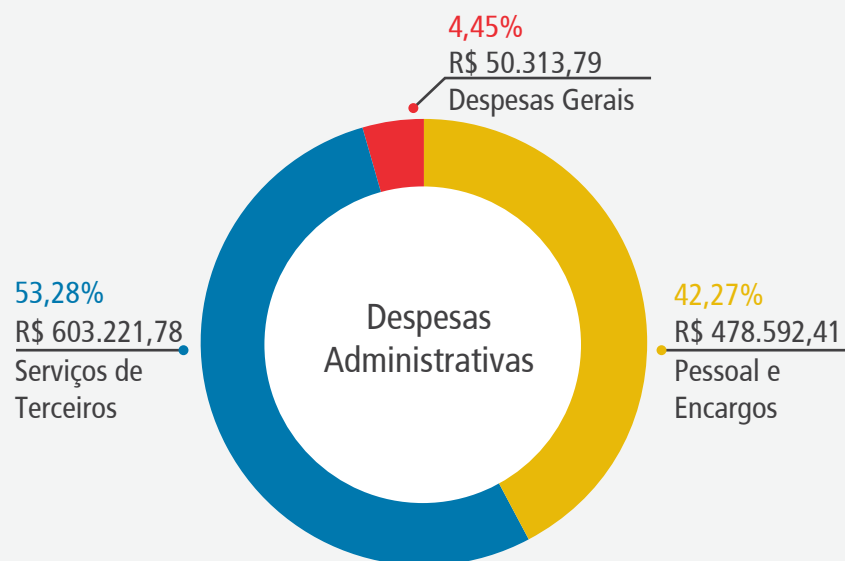
Valores apresentados em R\$ Mil



DESPESAS DA ENTIDADE

O gasto total da CarrefourPrev em 2012 foi de R\$1,5 milhões, sendo R\$1,1 milhões com a administração da entidade e R\$405,9 mil com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas da Entidade no ano de 2012.





INFORMAÇÕES **CONTÁBEIS**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	2012	2011
Ativo		
Disponível	57	69
Realizável	250.067	227.931
Gestão previdencial	723	653
Gestão administrativa	1	4
Investimentos	249.343	227.274
Fundos de investimento	249.343	227.274
Permanente	4	4
Imobilizado	4	4
Total do ativo	250.128	228.004

	2012	2011
Passivo		
Exigível operacional	266	334
Gestão previdencial	135	180
Gestão administrativa	131	154
Patrimônio Social	249.862	227.670
Patrimônio de Cobertura do Plano	247.751	222.702
Provisões matemáticas	245.661	219.941
Benefícios concedidos	20.805	16.453
Benefícios a conceder	224.856	203.488
Equilíbrio Técnico	2.090	2.761
Resultados realizados	2.090	2.761
Superávit técnico acumulado	2.090	2.761
Fundos	2.111	4.968
Fundos previdenciais	2.111	4.968
Total do passivo	250.128	228.004

Ana Paula Alves dos Santos
Diretora Superintendente

Stella Regina Pucciariello
Contadora
CRC-1SP127374/O-6
CPF-018.371.818-61

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	2012	2011	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	227.670	212.465	7,16%
1. Adições	37.734	31.234	20,81%
(+) Contribuições Previdenciais	8.586	7.959	7,88%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.610	21.985	25,59%
(+) Receitas Administrativas	1.538	1.290	19,22%
2. Destinações	(15.542)	(16.029)	-3,04%
(-) Benefícios	(14.004)	(14.739)	-4,99%
(-) Despesas Administrativas	(1.538)	(1.290)	19,22%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	22.192	15.205	45,95%
(+/-) Provisões Matemáticas	25.720	15.405	66,96%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(671)	1.262	-153,17%
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.857)	(1.462)	95,42%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	249.862	227.670	9,75%

Ana Paula Alves dos Santos
Diretora Superintendente

Stella Regina Pucciariello
Contadora
CRC-1SP127374/O-6
CPF-018.371.818-61

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	2012	2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.538	1.290	19,22%
1.1. Receitas	1.538	1.290	19,22%
Custeio Administrativo da Gestão previdencial		1	-100,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.538	1.289	19,32%
2. Despesas Administrativas	1.538	1.290	19,22%
2.1. Administração previdencial	1.132	883	28,20%
Pessoal e encargos	479	282	69,86%
Serviços de terceiros	603	545	10,64%
Despesas gerais	50	56	-10,71%
2.2. Administração dos Investimentos	406	407	-0,25%
Serviços de terceiros	335	345	-2,90%
Despesas Gerais	71	62	14,52%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da gestão administrativa (1-2-3)	-	-	-
5. Constituição/(Reversão) do fundo administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	-	-	-

Ana Paula Alves dos Santos
Diretora Superintendente

Stella Regina Pucciariello
Contadora
CRC-1SP127374/O-6
CPF-018.371.818-61

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	2012	2011	Varição %
A) Ativo Líquido - início do exercício	227.670	212.465	7,16%
1. Adições	36.196	29.945	20,87%
(+) Contribuições	8.586	7.960	7,86%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.610	21.985	25,59%
2. Destinações	(14.004)	(14.740)	-4,99%
(-) Benefícios	(14.004)	(14.739)	-4,99%
(-) Custeio Administrativo	-	(1)	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	22.192	15.205	45,95%
(+/-) Provisões Matemáticas	25.720	15.405	66,96%
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.857)	(1.462)	95,42%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(671)	1.262	-153,17%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	249.862	227.670	9,75%

Ana Paula Alves dos Santos
Diretora Superintendente

Stella Regina Pucciariello
Contadora
CRC-1SP127374/O-6
CPF-018.371.818-61

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	2012	2011	Variação %
1. Ativos	250.123	228.000	9,70%
Disponível	57	69	-17,39%
Recebível	723	653	10,72%
Investimento	249.343	227.274	9,71%
Fundos de Investimento	249.343	227.274	9,71%
Permanente	-	4	-100,00%
2. Obrigações	261	330	-20,91%
Operacional	261	330	-20,91%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	249.862	228.330	9,43%
Provisões Matemáticas	245.661	219.941	11,69%
Superávit (Déficit) Técnico	2.090	2.761	-24,30%
Fundos Previdenciais	2.111	4.968	-57,51%

Ana Paula Alves dos Santos
Diretora Superintendente

Stella Regina Pucciariello
Contadora
CRC-1SP127374/O-6
CPF-018.371.818-61

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	2012	2011	Varição %
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	247.751	222.702	11,25%
1. Provisões Matemáticas	245.661	219.941	11,69%
1.1. Benefícios Concedidos	20.805	16.453	26,45%
Contribuição Definida	20.805	16.453	26,45%
1.2. Benefícios a Conceder	224.856	203.488	10,50%
Contribuição Definida	217.018	197.662	9,79%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	102.254	94.863	7,79%
Saldo de Contas - parcela participantes	114.764	102.799	11,64%
Benefício Definido	7.838	5.826	34,53%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	2.090	2.761	-24,30%
2.1. Resultados Realizados	2.090	2.761	-24,30%
Superávit técnico acumulado	2.090	2.761	-24,30%
Reserva de contingência	1.960	1.456	34,62%
Reserva para revisão de plano	130	1.305	-90,04%
2.2. Resultados a realizar			

Ana Paula Alves dos Santos
Diretora Superintendente

Stella Regina Pucciariello
Contadora
CRC-1SP127374/O-6
CPF-018.371.818-61



Notas Explicativas

Notas Explicativas

Em milhares de reais

1. CONSTITUIÇÃO, OBJETIVOS E OPERAÇÕES

1.1. CONSTITUIÇÃO

A CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EPFC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Em 12 de dezembro de 2002, a CarrefourPrev obteve aprovação por meio de Portaria do Ministério da Previdência Social – MPS para funcionar como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

1.2. OBJETIVO

A CarrefourPrev tem como objetivo executar e administrar o plano de benefícios oferecido aos participantes. O plano foi adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, autopatrocínio e resgate, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003. O regulamento do Plano de Aposentadoria CarrefourPrev foi aprovado através do Ofício 2080/CGAT/DITEC/PREVIC de 12/07/2010 e amplamente divulgado aos participantes.

1.3. PATROCINADORAS

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou por meio do Ofício Nº 191/CGAT/DITEC/PREVIC de 21 de janeiro de 2011, o terceiro Termo Aditivo das patrocinadoras, onde houve a consolidação dos Convênios de Adesão existentes em um único documento. Neste mesmo termo oficializou-se a incorporação das patrocinadoras Carrefour Revendedora de Combustíveis Ltda e Carrefour Galerias Comerciais Ltda pela também patrocinadora Carrefour Comércio e Indústria Ltda. Houve ainda a alteração da razão social da Foccar Intermediação de Negócios Ltda (atual denominação da RDC Foccar Factoring Fomento Comercial Ltda) e do Banco CSF S.A. (atual denominação do Banco Carrefour S.A.)

A CARREFOURPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR TEM COMO PATROCINADORAS:

- Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
- Carrefour Promotora de Vendas e Participações Ltda.
- Comercial de Alimentos Carrefour S.A.
- Carrefour Viagens & Turismo Ltda.
- CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar.
- Nova Gaule Comércio e Participações S.A.
- Foccar Intermediação de Negócios Ltda.
- Associação dos Lojistas do Shopping Butantã
- Banco CSF S.A

1.4. PARTICIPANTES

A CarrefourPrev possuía em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as seguintes quantidades de participantes:

Número de Participantes	31/12/2012	31/12/2011
Ativos	33.672	49.791
Assistidos	106	97
Autopatrocínados	31	37
BPD (aguardando benefício)	10.624	7.946
Total	44.433	57.871

Notas Explicativas

Em milhares de reais

1.5 CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS

Plano de benefícios

A CarrefourPrev assegurará, nos termos e condições previstos no Regulamento, os benefícios abaixo relacionados, não se obrigando a conceder qualquer outro, mesmo que a Previdência Social os conceda a seus beneficiários.

- I. Aposentadoria Normal;
- II. Aposentadoria Antecipada;
- III. Aposentadoria por Invalidez;
- IV. Benefício Proporcional;
- V. Pensão por Morte;
- VI. Abono Anual.

A CarrefourPrev assegurará aos Participantes não contribuintes o Benefício Mínimo.

1.6. FORMA DE CUSTEIO (FINANCIAMENTO) DO PLANO

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio do plano de benefícios da seguinte forma:

Participantes – A contribuição básica mensal obrigatória do participante com salário de participação superior a 1(uma) Unidade de Referência Carrefour corresponderá a um percentual, em números inteiros, de 1% (um por cento) a 5% (cinco por cento) aplicável sobre o salário de Participação.

Patrocinadoras – A contribuição de Patrocinadora corresponde a 100% da contribuição básica feita pelos participantes. A Patrocinadora efetua ainda uma contribuição suplementar para formação dos benefícios dos participantes contribuintes.

A Patrocinadora contribui para a cobertura do benefício mínimo e de risco (invalidez e morte).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões providencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

a) Apuração do resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as receitas oriundas de participantes autopatrocinados que são registradas por regime de caixa.

Notas Explicativas

Em milhares de reais

b) Realizável

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes.

Gestão administrativa

É apurado em conformidade com regime de competência, estando representado pelo valores de realização decorrentes de operações de natureza administrativa

Fluxo dos investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução CMN nº 3.792, de 30 de setembro de 2009 e da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Em 31 de dezembro de 2012, sob o título de programa de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade.

Fundos de Investimentos

As quotas de fundos de investimento de renda fixa e renda variável, são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base nos valores das quotas divulgado pelos administradores dos fundos.

c) Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

d) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A Entidade utilizou o saldo remanescente do fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e esta em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Notas Explicativas

Em milhares de reais

Após a utilização total do fundo administrativo, as despesas administrativas passaram a ser custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

e) Provisões matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado e de responsabilidade do atuário externo através de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, para a avaliação atuarial do benefício mínimo, foi adotado o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira.

f) Estimativas atuariais e contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ajuste a valor de mercado dos investimentos, contingências, as provisões matemáticas e fundos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente

5. ATIVO

5.1. DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2012	2011
Imediato		
Banco Itaú	50	1
Banco Bradesco S.A	7	68
	57	69

5.2. REALIZÁVEL

Gestão previdencial

	2012	2011
Recursos a receber		
Patrocinadores	57	54
Participantes	665	594
Outros Realizáveis	1	-
	723	648

Gestão administrativa

	2012	2011
Outros realizáveis		
Adiantamento Salarial	-	4
Tributos a Compensar	1	-
	1	4

Notas Explicativas

Em milhares de reais

Investimentos

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Entidade classificou os títulos e valores mobiliários que compõem o programa de investimentos como títulos para a negociação, demonstrados a seguir:

Composição da carteira

	2012	2011
	Total	Total
Fundos de Investimento	249.343	227.274
Renda Fixa	243.857	216.610
Ações	5.486	10.664

Composição detalhada dos Fundos de Investimentos:

		2012	2011
Descrição	Vencimento	Valor de Mercado /Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Investimentos		249.343	227.274
Fundos de Investimento		249.343	227.274
Renda Fixa		243.857	216.610
FIF CART. INST. 53 (2)	sem vencto.	117.368	117.341
BNP Paribas Carrius FI renda F (1)		126.489	99.269
Ações		5.486	10.664
UBB Previdência IBX (2)	sem vencto.	-	10.119
UBB sel Ações BR Fia (2)	sem vencto.	-	545
RPI ACOES IBOV ATIVO (2)	sem vencto.	5.486	-

Notas Explicativas

Em milhares de reais

Composição detalhada do Fundo Exclusivo – BNP Paribas Carrius FI Renda:

	2012				2011
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado / Contábil	Valor Mercado / Contábil
Fundos de Investimento exclusivo	(21)	19.367	107.142	126.489	99.269
Títulos para negociação	(21)	19.367	107.142	126.489	99.269
CDB Pós Carência	-	6.205	5.151	11.356	5.252
Debêntures Simplesl	-	1.842	7.204	9.046	8.949
DPGE S/Liquidez	-	1.354		1.354	1.551
Letras Financeiras Pós	-	4.791		4.791	13.003
Letras Financeiras Pré	-	-	2.608	2.608	-
Letras Finan Sub Pos	-	-	4.181	4.181	3.997
LFT		5.061	6.549	11.610	8.832
LTN	-		25.289	25.289	20.220
LTN-O			28.562	28.562	3.516
NTN-B	-	115	23.163	23.278	31.348
NTN-C	-	-	2.354	2.354	-
NTN-F	-	-	2.081	2.081	2.619
Contas a pagar/receber e tesouraria	(21)		-	(21)	(18)
Total	(21)	19.367	107.142	126.489	99.269

(1) Fundo Exclusivo – BNP Paribas Carrius FI Renda

(2) Fundo Abertos

A Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição.

Custódia dos investimentos

Os agentes custodiantes da Carrefourprev são os Bancos Itaú - Unibanco e BNP Paribas, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, que determina que a EPFC's deve manter contratada uma ou mais pessoas jurídicas registradas na CVM para o exercício da atividade de custódia de valores mobiliários.

Notas Explicativas

Em milhares de reais

5.3 PERMANENTE

a) Imobilizado

	2012	2011
Bens móveis		
Móveis e utensílios	4	4
	4	4

6.PASSIVO

6.1 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Gestão previdencial

	2012	2011
Aposentadorias	24	23
Pensões	1	1
Restituições de contribuições	7	58
Retenções a recolher	103	98
	135	180

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

Gestão administrativa

	2012	2011
Folha de pagamento	11	31
Serviços de terceiros	111	107
Tributos a recolher	3	9
PIS/COFINS	6	7
	131	154

6.2 PATRIMÔNIO SOCIAL

Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers, contratada pela CarrefourPrev, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação do Patrimônio Social durante o exercício de 2012 pode ser resumida como segue:

Notas Explicativas

Em milhares de reais

	1º janeiro de 2012	Constituição/(Reversão)	31 dezembro de 2012
Patrimônio Social	227.670	22.192	249.862
Patrimônio de Cobertura do Plano	222.702	25.049	247.751
Provisões Matemáticas	219.941	25.720	245.661
Benefícios Concedidos	16.453	4.352	20.805
Contribuição Definida	16.453	4.352	20.805
Saldo de Contas dos Assistidos	16.453	4.352	20.805
Benefícios a Conceder	203.488	21.368	224.856
Contribuição Definida	197.662	19.356	217.018
Saldo de Contas – Parcela Patroc. Instituidores	94.863	7.391	102.254
Saldo de Contas – Parcela Participantes	102.799	11.965	114.764
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Programado	4.228	1.523	5.751
Valor Atual dos Benefícios Futuros	6.703	2.406	9.109
Valor Atual das Contribuições Futuras	(2.475)	(883)	(3.358)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Não Programado	1.598	489	2.087
Valor Atual dos Benefícios Futuros	2.414	609	3.023
Valor Atual das Contribuições Futuras	(816)	(120)	(936)
Equilíbrio Técnico	2.761	(671)	2.090
Resultados Realizados			
Superávit Técnico Acumulado	2.761	(671)	2.090
Reserva de Contingência	1.456	504	1.960
Reserva Especial Para Revisão Plano	1.305	(1.175)	130
Fundos	4.968	(2.857)	2.111
Fundos Previdenciais	-	648	648
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-	648	648
Revisão do Plano	-	235	235
Revisão de plano - Patrocinadora	-	155	155
Revisão de plano - Participante	-	80	80
Outros-Previsto em Nota Técnica Atuarial	4.968	(3.740)	1.228
Fundo Especial	2.240	(2.240)	-
Fundo de Oscilação de Risco	1.516	(288)	1.228
Fundo de Sobras de Contribuições	1.212	(1.212)	-

Notas Explicativas

Em milhares de reais

Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

Contribuição definida - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

Benefício definido - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber das patrocinadoras da geração atual ainda não em gozo de benefício de prestação continuada.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2012	2011
Hipóteses financeiras		
Taxa real anual de juros - %	4,5% a.a.	5% a.a.
Crescimento real salarial - %	3% a.a.	3% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%	100%
Hipóteses biométricas		
Tábua de mortalidade geral	(*)AT - 2000	(*)AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)
	(**) Com saldo:	(**)Com saldo:
Tábua de Rotatividade	Experiência Towers Watson Agravada (7,5x)	Experiência Towers Watson Agravada (7,5x)
	Sem Saldo:	Sem Saldo:
	Experiência Carrefourprev ajustada	Experiência Carrefourprev ajustada

(*)Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

(**) Para os participantes sem saldo de contas utilizou-se a experiência ajustada da empresa representando uma rotatividade média no grupo de 35%. Para os participantes com saldos de contas utilizou-se a experiência da Towers Watson agravada 7,5 vezes representando uma rotatividade média no grupo de 10%.

Notas Explicativas

Em milhares de reais

Fundos

Os saldos dos fundos existentes em 31 de dezembro, estão assim formados:

	2012	2011
Programa previdencial	2.111	4.968
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	648	-
Revisão de Plano	235	-
Outras – Previsto Nota Técnica Atuarial	1.228	4.968

Programa previdencial

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios Carrefourprev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretária de Previdência Complementar por meio de Ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial) foi constituído da Reserva Especial de 31 de dezembro de 2010 e tem por finalidade a cobertura da contribuição normal de patrocinadoras para o Plano de Benefícios Carrefourprev. Essas contribuições estão sendo creditadas pela reversão mensal desde fundo até seu esgotamento, observando o plano de custeio vigente. O fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

7. RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade líquida acumulada no exercício de 2012, obtida pela aplicação do patrimônio da CarrefourPrev, foi de 12,25% (2011 – 10,54%), utilizando o método de quotas.

8. RECOLHIMENTOS DE TRIBUTOS

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- (i) por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- (ii) por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, a data para a entrega da opção dos participantes foi 31 de outubro de 2006, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV para a Secretaria da Receita Federal.

9. ORÇAMENTO GERAL

A CarrefourPrev elaborou o Orçamento Geral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº. 13, de 1º de outubro de 2004.

Notas Explicativas

Em milhares de reais

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de janeiro de 2013 foi publicado no Diário Oficial da União, a Resolução CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, alterou o subitem 2.4 e o item 4 do Regulamento Anexo à Resolução nº 18 do CGPC, estabelecendo:

a) redução gradual de 0,25 ao ano (de 2013 a 2018) na taxa máxima de juros permitida nas projeções atuariais. Dessa forma, a taxa máxima de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de contribuições e benefícios que em 2012 é de 6% a.a. (ou seu equivalente mensal) passa a ser de 5,75% em 2013; 5,50% em 2014; 5,25% em 2015; 5,00% em 2016; 4,75% em 2017; e 4,50% a partir de 2018;

b) a taxa real de juros para cada plano de benefícios (que não pode superar os percentuais acima mencionados) deverá ser justificada pela EFPC com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

Ana Paula Alves dos Santos
Diretora Superintendente

Stella Regina Pucciariello
Contadora
CRC-1SP127374/O-6
CPF-018.371.818-61



**RELATÓRIO DOS
AUDITORES
INDEPENDENTES**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera

os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de março de 2012, sem modificação.

São Paulo, 28 de março de 2013

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/0-6

Patrícia Di Paula da Silva Paz

Contador CRC-1SP198827/0-3



RESUMO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos o resumo do demonstrativo de investimentos dos Planos de Benefícios CarrefourPrev.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A Carrefour Prev Sociedade de Previdência Privada permite a aplicação dos seus recursos nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Não há previsão para aplicação nos segmentos de operações com participantes, imóveis e investimentos estruturados.

BENCHMARK (OBJETIVO DOS INVESTIMENTOS)

Para renda fixa: 50%CDI+50%IMA.

Para renda variável: é utilizado o IBrX.

Para investimentos no exterior: a ser definido.

ALOCAÇÃO DOS ATIVOS

Segmento	R\$ dezembro 2012	% Em 2012	R\$ dezembro 2011	% Em 2011
Renda fixa	243.913.735,22	97,80%	216.678.849,33	95,31%
Renda variável	5.486.294,70	2,20%	10.664.478,22	4,69%
TOTAL	249.400.029,92	100,00%	227.343.327,55	100,00%

GESTÃO POR GESTOR

Nome do Gestor	Valor (R\$)	% do Montante Terceirizado
ITAÚ UNIBANCO	117.355.640,98	47,07%
ITAÚ FOF	5.486.294,71	2,20%
BNP	126.488.998,42	50,73%
TOTAL	249.330.934,11	100,00%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE ÚLTIMO MÊS

Nome do plano	RF	RV	Empréstimos	Imóveis	Total
Plano de Benefícios Carrefourprev	0,79%	4,66%	-	-	0,87%
CDI	0,53%	-	-	-	-
IMA	1,25%	-	-	-	-
IBOVESPA	-	6,05%	-	-	-
IBrX	-	4,78%	-	-	-
IBrX50	-	5,05%	-	-	-
INPC+5	-	-	-	-	1,15%

RENTABILIDADE NO ANO

Nome do plano	RF	RV	Empréstimos	Imóveis	Total
Plano de Benefícios Carrefourprev	12,55%	20,17%	-	-	13,11%
CDI	8,40%	-	-	-	-
IMA	17,73%	-	-	-	-
IBOVESPA	-	7,40%	-	-	-
IBrX	-	11,55%	-	-	-
IBrX50	-	9,87%	-	-	-
INPC+5	-	-	-	-	11,51%

FUNDOS DE PRIMEIRO NÍVEL

Nome do Fundo	CNPJ do Fundo	Valor Aplicado (R\$)
Carteira institucional 53 fi rf credito privado	05.093.031/0001-58	117.367.410,56
Bnp paribas carrius fi renda fixa previdenciario	08.744.969/0001-89	126.488.998,41
Itau rpi acoes ibovespa ativo fi	08.817.414/0001-10	5.486.294,70
Total	-	249.342.703,67

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS ADMINISTRADAS

Tipo de Instrumento	Valor Aplicado (R\$)
Disponível	57.326,90
Títulos Públicos	0.00
Títulos Privados	0.00
Ações	0.00
Operações Compromissadas	0.00
Participações em SPE	0.00
Opções	0.00
Termos	0.00
Futuros	0.00
Swaps	0.00
Empréstimos/Financiamentos	0.00
Carteira Imobiliária	0.00
Valores a Pagar/Receber	-125.980,69
Exigível Contingencial/Investimentos	0.00
Total	-68.653,79

AUDITORIA DE GESTÃO

Nome	CNPJ	Pessoa responsável	Cargo
ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.	61.366.936/0001-25	Patrícia di Paula da Silva Paz	Sócia

Responsável pela Aplicação de Recursos

Nome	Telefone	E-mail
Rodrigo Tremante	11 3779-6186	-



INFORMAÇÕES
SOBRE A POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios CarrefourPrev.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2013 a 12/2013

PLANO CARREFOURPREV

Participação%	Plano/Segmento	PercentualIndexador	Indexador	TaxadeJuros%aa
75,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	4,50
25,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IMA Geral	0,00
100,00	PLANO	100,00	IBrX	0,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Participação%	Plano/Segmento	PercentualIndexador	Indexador	TaxadeJuros%aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,50
75,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
25,00	RENDA FIXA	100,00	IMA Geral	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 28/12/2012

AdministradorEstatutárioTecnicamenteQualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2013a31/12/2013	PLANO	RodrigoTremante	248.761.428-58	DIRETOR

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado a possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros, possui modelo proprietário de risco e não realiza Estudos de ALM.

Observação: 1) Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes.
2) Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2013 a 12/2013

Segmento	Mínimo%	Máximo%	Alvo%
REDAFIXA	80,00	100,00	90,00
REDAVARIÁVEL	0,00	20,00	10,00
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOSEFINANCIAMENTOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOSESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOSNOEXTERIOR	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental
- Utiliza derivativos
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos
- Existência de sistemas de controles internos

PEFIS DE INVESTIMENTO

Os Planos não possuem Perfis de Investimento.



PARECER
ATUARIAL

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios CarrefourPrev administrado pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade e pela Xerox Company posicionado em 30/09/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev são: Carrefour Comércio e Indústria Ltda., Comercial de Alimentos Carrefour S.A., CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, Foccar Intermediação de Negócios Ltda., Banco CSF S/A. e Nova Gaule Comércio e Participações S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela CarrefourPrev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da CarrefourPrev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura do Plano de Benefícios administrado pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado por meio da Portaria nº 485, de 04/09/2012, expedida pela PREVIC e publicada no Diário Oficial da União de 05/09/2012.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	30/09/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	26.089
Idade média (em anos)	32,5
Tempo de serviço médio (em anos)	4,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	9.407

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos	
	29
Idade média (em anos)	58,5
Valor médio do benefício (em reais)	2.498,97
Número de aposentados inválidos ¹	
	5
Idade média (em anos)	45,2
Valor médio do benefício (em reais)	878,40
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	
	72
Idade média (em anos)	53,6
Valor médio do benefício (em reais)	2.499,12
Número de pensionistas (grupos familiares)	
	6
Valor médio do benefício (em reais)	4.203,47

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

PARECER ATUARIAL

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juros	4,5%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	3,0%	3,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)
	⁽²⁾ Com saldo:	⁽²⁾ Com saldo:
	Experiência Towers Watson Agravada (7,5x)	Experiência Towers Watson Agravada (7,5x)
Tábua de Rotatividade	Sem saldo: Experiência Carrefour ajustada	Sem saldo: Experiência Carrefour ajustada

⁽¹⁾ Segregada por sexo e constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

⁽²⁾ Para os participantes sem saldo de contas utilizou-se a experiência ajustada da empresa representando uma rotatividade média no grupo de 35%. Para os participantes com saldos de contas utilizou-se a experiência da Towers Watson agravada 7,5 vezes, representando uma rotatividade média no grupo de 10%.

PARECER ATUARIAL

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Entidade, a taxa de retorno real de longo prazo é de 4,5% a.a.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Entretanto, face a destinação e utilização da Reserva Especial realizada em 31/12/2010, adotou-se a tábua AT-2000 suavizada em 10%.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

- Regime Financeiro: Capitalização;
- Métodos Atuariais : para avaliação atuarial do benefício mínimo e parcela referente ao acréscimo das contribuições futuras das patrocinadoras nos benefícios de pensão por morte do ativo e aposentadoria por invalidez, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 249.862.314,76.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar. A Entidade informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

PARECER ATUARIAL

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	247.750.764,79
Provisões Matemáticas	245.661.198,26
Benefícios Concedidos	20.804.759,74
Contribuição Definida	20.804.759,74
Saldo de Conta de Assistidos	20.804.759,74
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	224.856.438,52
Contribuição Definida	217.017.729,41
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	102.254.131,27
Saldo de Contas – Parcela Participantes	114.763.598,14
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5.750.992,34
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.109.468,60
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.358.476,26)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.087.716,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.023.282,77
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(935.566,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	2.089.566,53
Resultados Realizados	2.089.566,53
Superávit Técnico Acumulado	2.089.566,53
Reserva de Contingência	1.959.677,28
Reserva Especial para Revisão de Plano	129.889,25
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.111.549,97
Fundo Previdencial	2.111.549,97
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	648.074,68
Revisão de Plano	235.366,42
Revisão de Plano – Patrocinadora	154.768,88
Revisão de Plano – Participante	80.597,54
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.228.108,87
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

PARECER ATUARIAL

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios CarrefourPrev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que não for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretaria de Previdência Complementar por meio do Ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial) foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2010 e tem por finalidade a cobertura da contribuição normal de patrocinadoras para o Plano de Benefícios CarrefourPrev. Essas contribuições estão sendo creditadas pela reversão mensal deste fundo até o seu esgotamento, observado o plano de custeio vigente. O Fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Participantes – Reserva Especial) foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2010 e foi atribuível aos participantes e assistidos do Plano em 31/12/2010 na forma prevista na Resolução nº 26/2008. Esse fundo foi segregado entre participantes e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais em 31/12/2010. A parcela atribuível ao participante contribuinte está sendo utilizada para reduzir a contribuição básica. A parcela atribuída aos participantes não contribuintes e BPD foram alocadas em contas individuais e a dos assistidos destinadas ao pagamento do benefício adicional. O Fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

Os Fundos Previdenciais de Revisão de Plano foram apurados com base nas proporções das contribuições entre patrocinadoras e participantes verificadas nos anos de 2008, 2009 e 2010 equivalentes a 51,92% e 48,08%, respectivamente.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	245.661.198,26	244.225.966,01	0,59%
Benefícios Concedidos	20.804.759,74	20.804.759,74	-
Contribuição Definida	20.804.759,74	20.804.759,74	-
Benefício Definido	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder	224.856.438,52	223.421.206,27	0,64%
Contribuição Definida	217.017.729,41	217.017.729,41	-
Benefício Definido	7.838.709,11	6.403.476,86	22,4%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 245.664.198,26, 3,19% (R\$ 7.838.709,11) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 96,81% restantes (R\$ 237.822.489,15) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

O aumento da parcela de benefício definido referente a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder deve-se em função a redução da taxa de desconto de 5,0% a.a. em 2011 para 4,5% a.a. em 2012.

VI – PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2013 as contribuições equivalentes a 0,16% da folha

PARECER ATUARIAL

de salários de participantes, sendo 0,01% correspondente ao benefício de invalidez e morte, e 0,15% para cobertura do benefício mínimo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,35% da folha de salários de participantes.

As contribuições normais serão custeadas mensalmente pelo Fundo de Sobras de Contribuições, conforme previsto neste parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo, salvo as empresas Carrefour Promotora de Vendas e o Banco Carrefour que manterão o recolhimento da contribuição normal. As contribuições normais das patrocinadoras serão custeadas pelo Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial) até o seu esgotamento.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) será utilizado para custear as contribuições de patrocinadoras referentes ao custeio dos benefícios por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo, conforme previsto neste parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

PARTICIPANTES

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 30/09/2012 em 1,92% da folha de salários de participantes.

As contribuições básicas de participante serão custeadas pelo Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Participantes – Reserva Especial) enquanto houver recursos correspondentes.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, exceto as referentes ao custeio das despesas administrativas, conforme mencionado anteriormente. A parcela que coube na divisão do Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Participantes – Reserva Especial) é utilizada para redução das contribuições básica e normal, inclusive as destinadas a cobertura do benefício mínimo e de risco, exceto as destinadas ao custeio da despesa administrativas.

RESUMO COMPARATIVO DO PLANO DE CUSTEIO

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Invalidez e morte	0,01%	0,01%
Benefício Mínimo	0,15%	0,11%
Contribuição Total das Patrocinadoras	0,16%	0,12%

VII - CONCLUSÃO

O Superávit do exercício de 2012 decorreu de variações favoráveis no patrimônio ocorridas no ano.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios CarrefourPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 4 de março de 2013

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Tânia Mary Corrêa Neves
Consultora Sênior



**PARECER DO
CONSELHO
FISCAL**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar se reuniram nesta data, na sede da Sociedade, para cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto vigente e também em atendimento ao disposto na Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31/10/2011, a fim de apreciar as operações financeiras e contábeis da Sociedade referentes ao exercício social findo em 31/12/2012, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva por meio dos seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstrac o das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. e **i)** Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev realizada com dados cadastrais posicionados em 31/12/2012. Após a apreciação dos documentos, este Conselho Fiscal verificou que as contas estão de acordo com o disposto nas normas contábeis e financeiras, na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como com o disposto no Estatuto da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar. Assim emite o presente parecer, favorável às informações constantes das Demonstrac es Contábeis relativas ao exercício social findo em 30/9/2012, as quais refletem as atividades da Sociedade no referido exercício.

São Paulo, 28 de març o de 2013.

Marco Aparecido de Oliveira
Presidente

Fábio Leandro da Costa
Vice-Presidente/Secretário

Ricardo Venturini
Conselheiro



ATA DA REUNIÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de 2013, às 16:00 horas, na sede social na Rua George Eastman, nº 213, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marco Aparecido de Oliveira, que convidou a mim, Pedro Gomes Filho, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: 1) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2012; e 2) o Plano de Custeio da CarrefourPrev para o exercício de 2013.

ESCLARECIMENTOS: Em atendimento ao disposto no art. 40, inciso VIII, do Estatuto vigente, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente iniciou a reunião apresentando o objetivo da mesma, qual seja, deliberar sobre: 1) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2012. Inicialmente lembrou a todos que o art. 3º da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/9/2009, prevê a obrigatoriedade de as entidades fechadas de previdência complementar apresentarem anualmente à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, as demonstrações contábeis anuais até 31 de março do exercício subsequente ao ano de referência. Informou ainda que de acordo com o disposto no item 17 do anexo C da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011 comporá as demonstrações contábeis, pareceres e manifestações que devem ser anualmente submetidas à PREVIC: (a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior; f) Demonstrac o das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP comparativa com o exercício anterior; g) Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pela

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. i) Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev realizada com dados cadastrais posicionados em 30/9/2012; j) Parecer do Conselho Fiscal; e k) Manifestac o do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Dando continuidade   reunião, o Sr. Presidente destacou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da CarrefourPrev, que emitiu, em 28/03/2013, parecer favorável às mesmas e, posteriormente, as enviou a este Conselho Deliberativo, em conjunto com a documentac o pertinente, para análise e deliberação. O Sr. Presidente ressaltou que em sendo aprovadas por este Conselho, as Demonstrações Contábeis anuais na forma da Resolução MPS/CNPC n  8/2011 deverão ser enviadas eletronicamente ao órgão público competente por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletr nica do Ministério da Previdência Social – SICADI pela Diretoria Executiva. (2) Plano de Custeio da CarrefourPrev para o exercício de 2013: Em relação a este t pico, o Sr. Presidente lembrou que em 10 de janeiro do corrente ano este Conselho tomou conhecimento dos custos estimados para o exercício de 2013 e a forma de seu custeio, os quais estão em vigor desde 1  de Janeiro do corrente exercício. Por solicitação da Diretoria Executiva, o assunto foi retomado visando a ratificação destes custos e a forma de seu custeio para formalização de sua aprovação. Nesse sentido, informou os referidos custos e as formas para sua realização: (2.a) Patrocinadora: contribuic es estimadas de 1,35% sobre a folha de salários de participantes referente   contribuic o normal e contribuic es fixas de 0,16% sobre a folha de salários, sendo 0,01% correspondente ao benefício de invalidez e morte, e 0,15% para cobertura do benefício mínimo. A contribuic o normal de patrocinadora referente ao mês de janeiro foi custeada pelo Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial. Considerando o esgotamento do Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial, as contribuic es normais a partir de fevereiro, inclusive, serão custeadas pelo Fundo de Sobras de Contribuic es, exceto em relação às patrocinadoras Carrefour Promotora de Vendas e o Banco Carrefour, que retomarão o recolhimento de suas contribuic es normais. As contribuic es de todas as patrocinadoras referentes os benefícios de

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

invalidez e morte e benefício mínimo serão custeadas pelo fundo de oscilação de riscos. (2.b) Participantes: as contribuições dos participantes, conforme previsão regulamentar, foram estimadas em 1,92% da folha de salário de participantes. As contribuições básicas serão custeadas pelo Fundo Previdencial de Participantes – Reserva Especial relativo a cada participante enquanto houver recursos disponíveis para este fim. Em relação aos participantes que se encontram na condição de autopatrocinados, estes serão responsáveis por efetuar as contribuições de participante e patrocinadora. Neste caso, o Fundo Previdencial de Participantes – Reserva Especial também será utilizado para a redução das contribuições básica e normal, inclusive as destinadas a cobertura do benefício mínimo e de risco. As despesas administrativas de patrocinadora e de participantes, inclusive em relação aos autopatrocinados, serão deduzidas do retorno de investimentos conforme dispõe o Regulamento vigente do Plano.

DELIBERAÇÃO: Esgotada a análise e discussão acerca dos documentos apresentados, este Conselho aprova, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar referentes ao exercício social findo em 31/12/2012, restando consignada nesta ata de reunião sua manifestação favorável em relação aos documentos apresentados, bem como a efetiva aprovação do Plano de Custeio para o exercício de 2013, em vigor desde 1º/1/2013.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Paulo Pianez Junior
Presidente

Pedro Gomes Filho
Conselheiro



ALTERAÇÕES **REGULAMENTARES**

ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

Em 2012 foram aprovadas as alterações no Regulamento do Plano de Benefícios CarrefourPrev, publicadas no D.O.U. de 5/9/2012, Portaria nº 485, de 4/9/2012. As alterações efetuadas no Plano de Benefícios CarrefourPrev têm por objetivo principal o atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, referente à utilização do fundo previdenciário oriundo da reserva especial de 31/12/2010, atribuível aos participantes e assistidos.

